

Informativo Coprel

Abril / Maio 2013 nº. 134 Ano 30

**Impresso
Especial**

9912235785/2009 - DR/RS

Coprel

...CORREIOS...

ENERGIA QUE TRANSFORMA À VIDA

*A Coprel também está presente
em distritos urbanos e industriais*

Página 03

*Reuniões da Coprel em
mais três municípios*

págs. 05 e 07

*Projeto Coprel na Escola
esteve em Lagoão e Charrua*

pág. 08

*Coprel prepara mais
uma edição do Coprel Ecologia*

págs. 10 e 11



Agenda do Presidente

Jânio Vital Stefanello

03 de Abril: Esteve em Brasília, como presidente da INFRACOOP e com os presidentes das federações de SP, SC, PR e RS, onde recebeu a confirmação da ANEEL a respeito da RTE – Revisão Tarifária Extraordinária, para redução das tarifas de energia para a Coprel e para mais onze cooperativas permissionárias.



10 de Abril: Participou de reunião junto a Fecoergs, em Porto Alegre, onde apresentou aos presidentes das cooperativas as tratativas com a ANEEL, com o Ministério de Minas e Energia e com o Congresso sobre as principais reivindicações das cooperativas de eletrificação, como a revisão tarifária extraordinária e a MP 605.

25 de Abril: Coordenou a Assembleia Geral Ordinária da Infracoop, realizada junto à sede da OCB, que teve como pauta a aprovação das contas da entidade e a renovação de seu Conselho Fiscal.

25 de Abril: Como membro do Conselho Consultivo do Ramo de Infraestrutura da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), Stefanello participou da reunião ordinária, em Brasília, que teve por objetivo debater as ações a serem realizadas em 2013 visando o desenvolvimento do setor, que tem enfrentado dificuldades quanto a metodologia tarifária desenvolvida pela Aneel. Um dos principais desdobramentos foi a criação de grupo de trabalho a ser composto por representantes do cooperativismo para a construção de um

marco regulatório específico.



26 de Abril: Recebeu, em nome da Coprel Cooperativa de Energia, o “Prêmio Desenvolver”, entregue pela AMAJA – Associação dos Municípios do Alto Jacuí, para cooperativas de diversos segmentos na região, dentre elas, a Coprel, representando o cooperativismo de Energia.



29 de Abril: Como presidente da Infracoop, Stefanello, juntamente com o Presidente da Federação das Cooperativas de Energia e representante da OCB, estiveram com o Diretor Geral da ANEEL, Romeu Rufino, para expor os impactos da metodologia de revisão tarifária nas cooperativas de eletrificação. Além dos impactos constatados nas simulações, também foram apresentadas sugestões de aprimoramento à metodologia com a finalidade de minimizar os impactos negativos às cooperativas.



03 de Maio: Realizou a primeira reunião após a AGO 2013, com a nova composição

Abril e Maio de 2013

dos Conselhos de Administração e Fiscal da Coprel Energia e Coprel Geração e Desenvolvimento.

09 de Maio: Participou do XXXIII Encontro Nacional da Infracoop, em Porto Alegre/RS. Stefanello apresentou a metodologia tarifária aprovada pela ANEEL e os resultados da audiência com o Diretor Romeu Rufino, no dia 29 de abril. Também foi apresentada a análise econômico-financeira das 14 cooperativas permissionárias não-regularizadas, visando a viabilização destas cooperativas.

10 de Maio: Dirigiu os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária da Fecoergs, em Porto Alegre, na sede da Federação. Foi apresentado o relatório do exercício de 2012 e a prestação de contas. O presidente Jânio Stefanello destacou a ligação de 4.290 novas propriedades rurais, as negociações sobre o processo de regularização das cooperativas junto à agência nacional (Aneel), as ações políticas junto ao congresso nacional e o bom relacionamento e intercâmbio técnico e administrativo das coirmãs, itens definidos no planejamento estratégico da Fecoergs, para o período 2010 - 2015.



Tarifa de energia da Coprel é reduzida

Após mais de dois meses de reivindicação das cooperativas de energia, lideradas pela Infracoop – Confederação Nacional das Cooperativas de Infraestrutura, com o governo federal e a agência reguladora – a ANEEL, foi publicada a Resolução nº 1496/2013, que beneficia os cooperantes /consumidores da Coprel Cooperativa de Energia, e de mais onze cooperativas permissionárias, com o desconto na tarifa de energia elétrica.

Atualmente, a Coprel está passando pelo processo de 1ª Revisão Tarifária pela ANEEL, para definição do percentual de reajuste. O percentual, ainda não definido, será percebido pelos consumidores a partir de agosto.

EXPEDIENTE - Publicação da Assessoria de Comunicação da Coprel

Av. Brasil, 2530 - CEP 98200-000 - IBIRUBA/RS - Fone (54) 3324-5800 - Fax (54) 3324-5819

informativocoprel@coprel.com.br - www.coprel.com.br

EDITORES: Raquel Lazzarotto, Marcela Prass Scheffler DIAGRAMAÇÃO: Forza Comunicação e Marketing Ltda.

IMPRESSÃO: Gráfica Lider Ltda - Fone (54) 3383-1373 - Tiragem: 10.200 exemplares

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COPREL COOPERATIVA DE ENERGIA

Presidente: Jânio Vital Stefanello (jstefanelo@coprel.com.br)

Vice-presidente: Elso Scariot - Secretário: Décio Floss (dfloss@coprel.com.br)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Valdemar Deutsch, Jorge Ademir Hübner, João Tarsizius Puhl, Roberto Arno Schrammel, Antônio Carlos Rodrigues da Costa, Elio Piton, Neri Fornari e Silvio Borghetti. CONSELHO FISCAL: Gil de Mello, Ivo Delmar Springer, Neori Sippel, Paulo Roberto Tres, Alceu Morigi e Onélio Vassoler.

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COPREL COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO:

Presidente: Jânio Vital Stefanello

Vice-Presidente: Elso Scariot - Secretário: Décio Floss

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Leonir Fior, José Luiz Favaretto, Teodoro Jair Desbessel, Agostinho Nascimento Terra, Delonei Carlos Perin, Artêmio Ângelo Vêrdi, Almir José Gorgen, Luiz Pressi.

CONSELHO FISCAL: Renato Antônio Flach, Archilio Gabbi, Alberi Paulo Ceolin, Vicente Daronch, Armando Alberto Perin e Lindomar Treviso.



Áreas urbanas contam com a energia da Coprel

A expansão das cidades e de loteamentos aumenta o número de cooperantes urbanos

A Coprel foi criada, há 45 anos, com o objetivo de levar energia às famílias do campo, uma necessidade não atendida pelas grandes concessionárias, nem vista como prioridade pelo poder público na época. Pelo interior da região do Alto Jacuí a cooperativa foi expandindo seu sistema elétrico, até chegar a 72 municípios, nas regiões da Produção, Alto Jacuí, Alto da Serra do Botucarái, Nordeste, Noroeste Colonial, Central, Rio da Várzea, Norte e Vale do Rio Pardo, do Estado do Rio Grande do Sul.

O crescimento das cidades tem impulsionado também o crescimento da Coprel. Em 13 municípios, a cooperativa atende toda a área urbana, e muitas cidades estão se expandindo para a área de atuação da Coprel. Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Marau, Não-Me-Toque, Passo Fundo e Tapejara são exemplos de municípios que possuem grande número de cooperantes nas áreas urbanas e industriais.

Em toda a área de atuação da cooperativa, Marau foi o município que teve o maior crescimento de ligações urbanas no último ano, o que ocorreu principalmente devido aos novos loteamentos. Muitos empresários acreditaram na cooperativa para atender aos empreendimentos imobiliários, como os responsáveis pela Innovar Participações, urbanizadora com sede em Marau. Josicler Durante Rodrigues, diretor executivo da empresa, ressalta que desde 2007, quando a Innovar ingressou no mercado imobiliário, buscou parcerias que acreditassem no potencial do município de Marau. A Coprel foi parceira dos empreendimentos, levando energia aos

loteamentos construídos. “Hoje, todos nossos loteamentos em Marau possuem energia da Coprel. Aproximadamente 70% dos empreendimentos são atendidos pela cooperativa”, explica Josicler. E o compromisso da Coprel prossegue para atender com agilidade e resolutividade esse público. “A Coprel sempre esteve ao nosso lado, nos guiando nas melhores soluções de energia elétrica”, é o que ressalta Márcio André Tomasi, gestor de unidade da urbanizadora.

Os mercados rurais e urbanos são diferentes, mas a energia elétrica é essencial para todos os cooperantes. Por isso, o compromisso da Coprel em fornecer energia de qualidade permanece, seja nas cidades ou no interior.



Malharia Quatro Estações

A energia elétrica movimenta as máquinas de costura da indústria de roupas no interior

Centenas de cabides, diversas prateleiras e uma grande variedade de vestuário em linho e lã. O cenário mais parece de uma loja de roupas na cidade, mas de fato, é a casa da cooperante Soeli Terezinha Nickhorn Köhler, que reside em São José do Centro, distante cerca de 15 quilômetros da sede municipal de Não-Me-Toque.

Soeli vivia no interior com a família, mas depois de casar foi residir na cidade e trabalhava numa malharia. Com o passar do tempo, o pai de Soeli, que ainda residia no interior, precisava de ajuda para as lidas do campo – foi quando a cooperante e seu marido vieram residir na propriedade rural. Como gostava muito de seu emprego na malharia, dona Soeli resolveu adquirir máquinas e continuar com a fabricação de vestuário em sua casa no interior, nas horas de folga. O empreendimento deu certo e a Malharia Quatro Estações conquistou muitos clientes, que vão até a casa da cooperante ou solicitam a visita dela nas residências para a prova de roupas. Além da produção de peças padronizadas conforme a estação, a cooperante também trabalha com vestuário sob medida, tamanhos especiais e roupas infantis.

A implantação da fábrica foi possível graças à energia elétrica. Dona Soeli Köhler ressalta que, *“sem a energia, só com a força dos braços, algumas coisas dá pra fazer, mas não teria como manter a malharia. A energia da Coprel, para nós no interior, é uma coisa muito boa”*. Mesmo com a dedicação que a malharia exige, a cooperante ajuda no trabalho da família no campo, também integra o grupo de agentes voluntárias de saúde do município, e possui mais de 80 espécies de chás e plantas medicinais cultivadas em sua horta. Como trabalha em casa, dona Soeli aceita visitas de clientes em sua malharia fora do horário comercial. O telefone de contato da malharia Quatro Estações é (54) 9941 3077.





Coprel marca presença em Lagoão

Em um dia de trabalho muito produtivo, a Coprel marcou sua presença no município de Lagoão com dois importantes eventos: a edição projeto Coprel na Escola e a reunião com os cooperantes. As atividades foram realizadas dia 03 de abril, junto ao ginásio de esportes da Escola Estadual Tomáz Garcia da Costa.

Pela manhã, os 713 participantes do projeto Coprel na Escola, entre alunos e professores do 1º ao 5º ano, tiveram momentos de alegria e descontração através da peça teatral "Cuidado, a Energia Baixou em Mim!". Os colaboradores da cooperativa também repassaram ensinamentos importantes referentes à economia de energia e cuidados com a eletricidade. Todos os participantes receberam o material didático do projeto, que possui o apoio do SESCOOP/RS: mochila, caderno e caneta, e ao final da atividade, lançaram juntos.

Já durante a tarde, os cooperantes foram recebidos para a apresentação de

importantes informações sobre a Coprel. Um número expressivo de participantes (188 pessoas) acompanharam as informações sobre indicadores e investimentos apresentadas pelo facilitador comercial Leonel Lupatini e também puderam tirar suas dúvidas sobre o trabalho e os serviços da Coprel.

Após a explanação, foi feita a eleição para a composição do Conselho Consultivo do município. O cooperante Leo Prestes Ramos foi reeleito como conselheiro titular. Também foi eleito o cooperante Clério Valdeci Müller como titular. E Romário Tariga é o conselheiro suplente. A Coprel deseja sucesso aos novos conselheiros na condução das atividades e agradece aos ex-conselheiros consultivos Neri Fornari (que permanece representando a Cooperativa como conselheiro de Administração da Coprel Energia, eleito na Assembleia Geral em março) e Valadir Edegar Rodrigues.



Conselheiros Eleitos - Romário Tariga, Clério Müller e Leo Prestes Ramos



Dois dias de muita diversão em Charrua

O projeto Coprel na Escola esteve no município

O projeto Coprel na Escola esteve nos dias 23 e 24 de abril em Charrua. Alegria, diversão, aprendizado, conscientização sobre a importância da energia elétrica e os cuidados necessários com os recursos naturais fizeram parte das duas manhãs em que a Coprel esteve no município.

No primeiro dia de atividades, 23 de abril, os alunos da cidade e do interior se reuniram junto ao ginásio poliesportivo municipal. Foram 134 participantes que acompanharam a peça teatral "Cuidado, a Energia Baixou em Mim!" as dicas do Coprelito e as orientações repassadas pelos colaboradores.

As crianças da Reserva Indígena do Ligeiro, no interior do município – cooperantes da Coprel, também tiveram a oportunidade

de conhecer o Coprel na Escola. Para possibilitar a participação de todos os alunos, a cooperativa realizou uma edição especial, na sede da reserva, com a participação de 472 crianças. O evento ocorreu na manhã de quarta-feira, dia 24 de abril.

Todos os participantes do Coprel na Escola receberam uma mochila escolar, caderno, caneta e lápis, materiais estes adquiridos em parceria com o Sescoop/RS. Também foram sorteados bonecos "Coprelitos" de pelúcia, e no final das atividades foi servido lanche. "O Coprel na Escola traz benefícios a toda a população, e de modo especial às crianças, pois é de pequeno que se aprende", ressalta a professora e coordenadora da escola da reserva indígena, Eliana Zanivan.



Reuniões da Coprel em Cruz Alta e Charrua

Depois de Lagoão, Cruz Alta e a Charrua foram os primeiros municípios a receber a equipe da Coprel para a reunião com os cooperantes e escolha dos líderes para o Conselho Consultivo.

Em Charrua, a reunião foi realizada no dia 23 de abril, junto ao ginásio poliesportivo municipal, com a presença de 92 pessoas. O facilitador comercial Leonel Lupatini realizou a apresentação dos indicadores técnicos, sociais e econômicos da Coprel, bem como os investimentos realizados e previstos para Charrua e região.

Ao término da reunião foi realizada a eleição para compor o Conselho Consultivo do município. Os cooperantes reelegeram Vicente Daronch e Ricardo Luiz Montagner como conselheiros titulares, e escolheram ainda o cooperante Odi Oli Schowanz para representar o município como conselheiro suplente. A Coprel agradece a Ivo Koch pela participação no Conselho Consultivo de Charrua.

O município de Cruz Alta recebeu a equipe da Coprel no dia 16 de maio, junto ao CTG Querência da Serra, com a participação de 44 pessoas. O presidente Jânio Vital Stefanello coordenou os trabalhos da tarde, realizando inicialmente a apresentação de informações importantes aos cooperantes, que também puderam fazer análises e sugestões sobre o trabalho da Coprel.

Após eleição realizada entre os cooperantes presentes, foram definidos os seguintes nomes para a composição do Conselho Consultivo: Josué Librelotto e Valdir Maldaner foram reeleitos como conselheiros titulares, e Valdir Luchmann foi eleito suplente. A Coprel agradece ao cooperante Adão Fernando Portinho Carpes que representou Cruz Alta frente ao conselho.



Reunião em Charrua



Reunião em Cruz Alta



Cruz Alta - Conselheiros Josué Librelotto e Valdir Maldaner e suplente Valdir Luchmann.



Charrua - Conselheiro suplente Odi Oli Schowartz e conselheiros titulares Vicente Daronch e Ricardo Luiz Montagner

— As reuniões que a Coprel realiza nos municípios de sua área de atuação, onde mantém um Conselho Consultivo, têm o objetivo de reforçar a participação dos cooperantes no sistema de governança da cooperativa.

Energia para o trabalho voluntário

Grupo de mulheres cooperantes de Não-Me-Toque trabalham com plantas e produtos naturais

Os afazeres domésticos, em conjunto com as tarefas da propriedade rural, ocupam boa parte do dia a dia das mulheres do campo. Mas as cooperantes que integram o grupo de Agentes Voluntárias de Saúde de Não-Me-Toque, ainda encontram tempo para se dedicar ao trabalho voluntário. Através do plantio e manipulação de plantas para a produção de compostos medicinais, elas encontraram uma forma de integração que ainda tem importância para toda a comunidade.

O trabalho iniciou em 1995, quando a cooperante Ofélia Kern Görgen era presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. O Sindicato ofereceu cursos de manipulação de plantas medicinais, uma necessidade e reivindicação de muitos agricultores, que na época tinham dificuldade de acesso à assistência médica e remédios. Assim, ferimentos, contusões e sintomas sem gravidade eram tratados em casa, com pomadas e chás caseiros.

Sentindo a eficiência dos tratamentos naturais e com a vontade de transmitir esses conhecimentos a mais pessoas, outras agricultoras se uniram e então, buscaram o curso de agentes voluntários de saúde. Hoje composto por 9 agricultoras e com o auxílio técnico da extensionista da Emater de Não-Me-Toque, as mulheres não só produzem inúmeros produtos naturais, manipulando plantas cultivadas nas próprias hortas de casa, como também orientam sobre a necessidade de buscar um estilo de vida saudável, através da alimentação correta e da prática de exercícios físicos. As agentes voluntárias de saúde ainda aconselham sobre a importância de participar das

campanhas públicas de vacinação. Todas elas continuam buscando treinamentos e especializações sobre o trabalho com os produtos naturais.

As agentes voluntárias de saúde de Não-Me-Toque produzem mais de 70 tipos de produtos naturais, entre eles, chás, balas, compostos alimentares, cremes, óleos, pomadas, sabonetes, tinturas e xaropes. E para dar conta de todos esses compromissos, as voluntárias, que lembram como era a vida no interior sem a energia elétrica, reforçam que a energia é fundamental ao facilitar todas as atividades diárias. *“A Coprel é a luz pra nossa vida. Sem a energia da Coprel, nós teríamos ainda que lavar as roupas nos rios, como eu muitas vezes lavei, a própria ordenha era toda manual... Então se não fosse a energia no interior, duvido que a gente ainda teria essa vontade de estar trabalhando como voluntárias”*, declara a coordenadora do grupo, Ofélia Kern Görgen, que esbanja energia em seus 73 anos de idade.

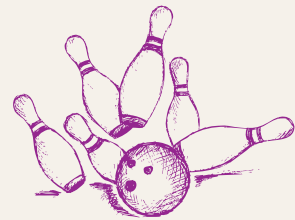


Para conhecer o trabalho exemplar das Agentes Voluntárias de Saúde de Não-Me-Toque, visite a sede da Associação, localizada na Rua Cel Alberto Schmitt, número 99. O horário de atendimento é das 13h30min até às 17h, nas terças e quintas-feiras, e nos sábados, das 8h30 até às 11h30min.



Grupo de Bolão “As Divertidas”: energia que gera motivação

Além de conforto e qualidade de vida, a energia elétrica proporciona a integração comunitária através do esporte



Há quarenta anos, de uma brincadeira entre amigas surgiu um grupo que promove a diversão e alegria de viver através do esporte, e espanta para bem longe a depressão: é o grupo de bolão “As Divertidas”, vinculado ao Clube Divertido, de Ibirubá, que possui a energia elétrica fornecida pela Coprel.

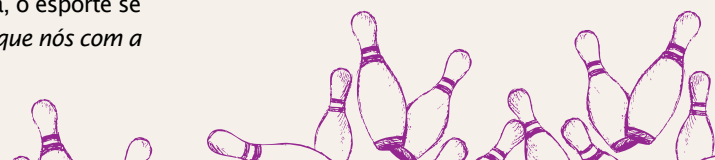
O bolão é uma modalidade esportiva de origem germânica, primitiva ao boliche. A cancha de bolão é composta por uma pista de madeira, bolas de arremesso feitas de madeira ou resina, e nove pinos feitos de plástico ou madeira. O objetivo do jogador é arremessar a bola pela pista de madeira, de forma a derrubar o maior número possível de pinos. Como o esporte surgiu na Alemanha, sua presença indica fortes traços culturais oriundos dos descendentes de imigrantes daquele país.

As 14 sócias do grupo ‘As Divertidas’

reúnem-se todas as segundas-feiras para o treino. Participam de campeonatos a nível municipal e regional, e divertem-se muito. No grupo, as participantes têm a oportunidade de “fugir” um pouco da rotina dos afazeres domésticos e do trabalho do dia a dia para momentos de pura alegria e descontração. O desânimo passa longe dos lares das “Divertidas”.

O grupo mantém até hoje duas de suas sócio-fundadoras: Almerinda Heller e Sonia Pranke. Elas e o restante do grupo podem usufruir do conforto que a energia elétrica trouxe para o esporte. Antes, todo o trabalho de reposição dos pinos era feito a mão. Enquanto algumas jogavam, outras reerguiam os pinos e recolocavam a bola em jogo, revezando a tarefa entre as jogadoras. Com a energia elétrica, o clube automatizou esse processo. Sem a parte “chata” da brincadeira, o esporte se tornou pura diversão. “Por que nós com a

energia elétrica podemos jogar a vontade, e não precisamos mais parar, armar os pinos e esperar todo esse tempo. Agora, com a energia elétrica da Coprel, facilitou demais a nossa vida no esporte de bolão” ressalta a presidente Neda Horst. Alegria, companheirismo, motivação, energia: esse é o grupo de bolão “As Divertidas”.





Coprel prepara prefeituras para mais uma edição do Coprel Ecologia

Desde 2005, quando o projeto Coprel Ecologia iniciou, a cooperativa busca melhores resultados a cada edição. Com esse objetivo, a Coprel realizou, na manhã de 17 de maio, na sede da Ascoprel, uma reunião preparatória com os representantes das prefeituras parceiras, visando avaliar a edição de 2012 e orientar sobre boas práticas para o plantio e cuidados para o desenvolvimento das mudas em 2013.

O Coprel Ecologia é um projeto de cunho ambiental da Coprel Energia através do qual são distribuídas mudas de árvores para serem plantadas em áreas de preservação permanente. Desta forma, a Coprel também cumpre com a reposição florestal obrigatória por realizar limpezas de faixas junto às redes elétricas. O público-alvo são os agricultores, e o projeto chega até eles por intermédio das prefeituras dos municípios da área de atuação da Coprel.

Participaram da reunião 50 representantes de 23 prefeituras, que já estão com a participação confirmada no projeto. O presidente Jânio Vital Stefanello fez a abertura do encontro, ressaltando a importância das prefeituras e dos agricultores para a consolidação

do Coprel Ecologia. O presidente também destacou os avanços que o projeto terá em 2013. *“A cada ano nos desafiamos a realizar o Coprel Ecologia com mais consistência e seriedade. Com esse objetivo, a equipe estudou alguns investimentos que vão proporcionar que as mudas cheguem ao produtor com mais qualidade e com melhores condições de plantio. O transporte será feito diretamente dos viveiros para as prefeituras, e junto com cada muda, será feita a distribuição do material para o estaqueamento. Também é fundamental o trabalho de acompanhamento técnico realizado e que garante índices crescentes na sobrevivência das mudas plantadas. Isso reflete também o empenho que as prefeituras e os produtores rurais dedicam ao projeto e ao meio ambiente”.* Após, o facilitador da unidade de Energia e coordenador do projeto, Engº Marcos Eidt, e o engenheiro florestal e responsável técnico Nelson Nicolodi apresentaram os resultados do projeto em 2012, com o relatório de plantio por municípios e propriedades. Os participantes também esclareceram dúvidas e propuseram sugestões para o projeto.

Em 2013, a Coprel disponibilizará 50 mil mudas, que serão distribuídas entre os municípios. Além dos avanços que o projeto terá, conforme destacado pelo presidente da cooperativa, em todas as edições do Coprel Ecologia as prefeituras e agricultores participantes recebem todas as orientações técnicas para o correto plantio e cuidado com as mudas, como irrigação, controle de formigas e coroamento – que é a limpeza numa pequena área ao redor da muda recém-plantada. O plantio é vistoriado e são feitos relatórios com os índices de sobrevivência das mudas por propriedades e municípios.

No último ano avaliado (2012) o índice geral do projeto foi de 90,61%, num aumento de 4,73% em relação a 2011.

Foi definida a data de 09 de agosto para a realização do evento de entrega oficial das mudas e divulgação das prefeituras e agricultores destaques no projeto em 2012.

Reflorestamento na propriedade de Reno Bohrz tem o apoio do projeto Coprel Ecologia

O Coprel Ecologia tem ajudado a contar belas histórias de reencontro com a natureza. Muitos cooperantes, com o intuito de valorizar a preservação ambiental em suas propriedades rurais aderiram ao projeto.

O cooperante Reno Borhz, de Ibirubá, é um exemplo de agricultor que já viveu momentos bem distintos em relação ao olhar das comunidades para o meio ambiente. Quando iniciou na agricultura, foram desmatadas grandes áreas de terras para o plantio de grãos – o que foi necessário para o início da produção de alimentos nas novas regiões colonizadas. Porém hoje, com as terras agriculturáveis já consolidadas, os produtores rurais ingressam em um novo momento, e entendem que o manejo adequado do solo somado ao reflorestamento das APP's (áreas de preservação permanente), como nas margens de rios e nascentes, e a preservação da flora e fauna nativas, são atitudes necessárias. É o que ressalta Reno Borhz: *“Já tenho cabelos brancos e muitas histórias pra contar. Os primeiros moradores que vieram para a região há muitas décadas, tinham que derrubar*

as matas até as margens dos rios, pois precisavam viver perto de uma fonte de água. Hoje, tem a energia elétrica, poços artesianos, bombas d'água, e o homem do campo pode levar a água até a casa dele no lugar que for, não precisa mais ocupar esse espaço nas margens dos rios”, explica Reno Borhz.

Com a evolução das tecnologias agrícolas, aumentou também a consciência dos produtores sobre a importância de preservar o meio ambiente, assim como aumentaram as exigências legais para o reflorestamento. Pensando nisso, o projeto Coprel Ecologia foi criado. E Seu Reno Bohrz foi um dos destaques da última edição do projeto, com um índice de sobrevivência de 95% do total de 1.000 mudas plantadas em sua propriedade. *“Tem que cuidar com as formigas, algum bicho que pode vir e derrubar a muda recém plantada, e ajudar que ela cresça. Depois disso, as árvores nativas, dentro de um ambiente natural, se desenvolvem bem. E o projeto Coprel Ecologia ajuda muitos que, de outra forma, não teriam como fazer esse plantio na propriedade”.*



Investimentos no sistema elétrico

Com energia de qualidade, a Coprel promove o desenvolvimento regional

Todos os anos, a Coprel realiza investimentos que tem por objetivo melhorar a qualidade e aumentar a confiabilidade do sistema elétrico que atende aos cooperantes dos 72 municípios de sua área de atuação.

Para 2013, a Coprel Energia projetou investimentos na ordem de R\$21.064.875,00. Os investimentos que estão em andamento já nos primeiros meses do ano são os seguintes:

Alimentador Quinze de Novembro

1. Recondutoramento de rede de média tensão com readequação de traçado, numa extensão de 5,0 km, beneficiando as localidades de Linha Carolina, Esquina Bohn, Linha Prediger, Esquina Hetzel, e áreas de lazer de Quinze de Novembro (Sede Aurora, Refúgio e Beco do Sol)

Famílias beneficiadas: 631

Investimento: R\$139.925,45

2. Transformação de rede para trifásica e readequação de traçado na localidade de Esquina Bohn - Quinze de Novembro. Alternativa de manobra para Esquina Sete de Setembro, Linha Jacuí e Linha Pulador Sul.

Famílias beneficiadas: 174

Investimento: R\$252.916,98

Alimentador Marau (Nicolau Vergueiro)

1. Reforma e melhoria com substituição de postes de madeira, isoladores e pararraios na rede troncal de Nicolau Vergueiro.

Famílias beneficiadas: 1202

Investimento: R\$111.570,47

2. Deslocamento de equipamento Regulador de Tensão e bancos de capacitores nas localidades de São Miguel e Três Passos, em Marau.

Famílias beneficiadas: 1202

Investimento: R\$31.697,41

Alimentador Não-Me-Toque

Recondutoramento de rede de média tensão trifásica com readequação de traçado, nas localidades de Linha Gramado e Bom Sucesso, numa extensão de 5,6Km.

Famílias beneficiadas: 232

Investimento: R\$ 309.287,69

Alimentador Marau (Ciríaco, David Canabarro e Muliterno)

Instalação de banco de Regulador de Tensão na localidade de Linha Vanini em Marau, para transferência de carga com Ciríaco, David Canabarro e Muliterno.

Famílias beneficiadas: 2.259

Investimento: R\$ 97.134,44.

Para execução das obras, são necessários alguns desligamentos programados de energia. Os desligamentos são divulgados no portal da Coprel (www.coprel.com.br), e nos programas de rádio. Na dúvida, entre em contato com o Discoprel, através dos telefones 116 ou 0800 51 3196.